

COMERCIALIZAÇÃO PELO PAA FORTALECE ORGANIZAÇÃO NA COMUNIDADE DO MORCEGO (RN)



Na comunidade do Morcego, no município de Campo Grande, Médio Oeste potiguar, a organização comunitária vem sendo construída há mais de três décadas. Fundada em 1993, a Associação Comunitária do Sítio Morcego é um espaço de diálogo permanente sobre agricultura familiar, organização das mulheres e acesso às políticas públicas de convivência com o Semiárido.

Desde 2011, cerca de 32 famílias da comunidade passaram a comercializar tilápia inteira e filé de tilápia por meio do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA). A experiência garante geração de renda para as famílias e, ao mesmo tempo, contribui com o abastecimento de equipamentos públicos do município.

O grupo se organiza coletivamente para dar conta de cada etapa: controle financeiro, logística e entrega da produção. A divisão das tarefas fortalece a participação de todos e todas e assegura que a renda seja distribuída de forma igualitária. Em cada projeto executado, as famílias acessam, em média, entre R\$ 7 mil e R\$ 8 mil durante o período do contrato.



Os alimentos são destinados principalmente ao Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), atendendo famílias em situação de maior vulnerabilidade inscritas no Cadastro Único.

Apesar dos avanços, o grupo ainda enfrenta desafios. O principal deles é o transporte da produção até o local de entrega. “Hoje a maior dificuldade é o carro para fazer o deslocamento dos produtos. Nem sempre encontramos veículo disponível ou adequado para transportar”, explica Antonio Josselino, presidente da associação.



Em 2024, oito das famílias que comercializam pelo PAA também foram beneficiadas com a cisterna calçadão do Programa Uma Terra e Duas Águas (P1+2), da Articulação Semiárido Brasileiro, através do Núcleo Sertão Verde. Além da tecnologia social, o acesso ao fomento rural possibilitou melhorias na sede da associação, com a implantação de uma cozinha comunitária e a aquisição de equipamentos como freezer e caixas térmicas.



Com a estrutura fortalecida, o grupo avalia que houve avanço na organização, na logística e nas condições de produção. A experiência na comunidade do Morcego mostra como a articulação entre organização comunitária e políticas públicas fortalece a geração de renda e amplia as condições de permanência das famílias no campo.